



versão 1

RECOMENDAÇÕES GERAIS PARA ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE E PREPARO DAS EQUIPES DE ENFERMAGEM

As unidades de saúde devem se adequar às mudanças necessárias para enfrentamento da pandemia da Covid-19.

Acesse WWW.JUNTOSCONTRACORONAVIRUS.COM.BR e prepare-se!



Cofen
Conselho Federal de Enfermagem



Coren
Conselho Regional de Enfermagem

#EnfermagemContraCoronavirus



TAIS MEDIDAS INCLUEM:

1

Criação de uma escala de profissionais de saúde para ocupar o papel de “Posso Ajudar”, identificando as pessoas com sintomas respiratórios. Devem ser profissionais de nível superior e/ou profissionais de nível médio. O número de profissionais nesta função deve ser determinado de acordo com a demanda, pelo gestor local da unidade.

2

Formação de Equipe de Resposta Rápida para a chegada de casos de pessoas com sintomas respiratórios, composta por agentes administrativos, recepcionistas ou agentes comunitários de saúde, enfermeiros, médicos e técnicos de enfermagem, em número proporcional à demanda por estes atendimentos, sendo o dimensionamento de responsabilidade do gestor local da unidade, apoiado pelos responsáveis técnicos de enfermagem.

3

Revezamento, durante a semana, das equipes de enfermagem nas escalas de atendimento aos pacientes com sintomas respiratórios ou suspeita de Covid-19. Além disso, as composições dessas equipes por profissionais com 60 anos ou mais e portadores de fatores de risco devem ser evitadas.

São fatores de risco:

- Doença respiratória, cardíaca ou renal crônicas;
- Portadores de tuberculose e hanseníase e outras doenças infecciosas crônicas;
- Transplantados de órgãos sólidos e de medula óssea;
- Imunossupressão por doenças e/ou medicamentos (ex: HIV, quimioterapia/radioterapia, imunossupressores);
- Portadores de doenças cromossômicas e com estados de fragilidade imunológica;
- Diabetes;
- Gestantes.

4

O Cofen, a partir da Comissão Nacional de Saúde da Mulher, com vistas a promoção e proteção contra a infecção da COVID-19 em mulheres trabalhadoras da Enfermagem e Saúde, grávidas e lactantes **RECOMENDA**: Sejam realocadas em seus serviços de saúde de forma que o trabalho exercido em saúde não as coloquem em contato direto com pacientes com suspeita ou confirmação de infecção causada pelo novo Coronavírus.

5

Definição de local de espera de pessoas com quadro clínico de sintomas respiratórios para avaliação por profissional de nível superior (médico ou enfermeiro). Este local deve, se possível, ser aberto, ventilado e próximo à área da unidade onde ocorrem os atendimentos.

6

Definição de setor, ala ou salas na unidade para a acomodação e atuação das Equipes de Resposta Rápida, evitando a circulação de pessoas com sintomas respiratórios ou de profissionais que estejam escalados na Equipe de Resposta Rápida em outros espaços da unidade. As salas devem ser exclusivas para atendimento de pessoas com sintomas respiratórios e devem ser próximas, se possível, à sala de observação clínica.

7

Provimento pela gestão local, de todo material definido como Equipamento de Proteção individual (EPI).

8

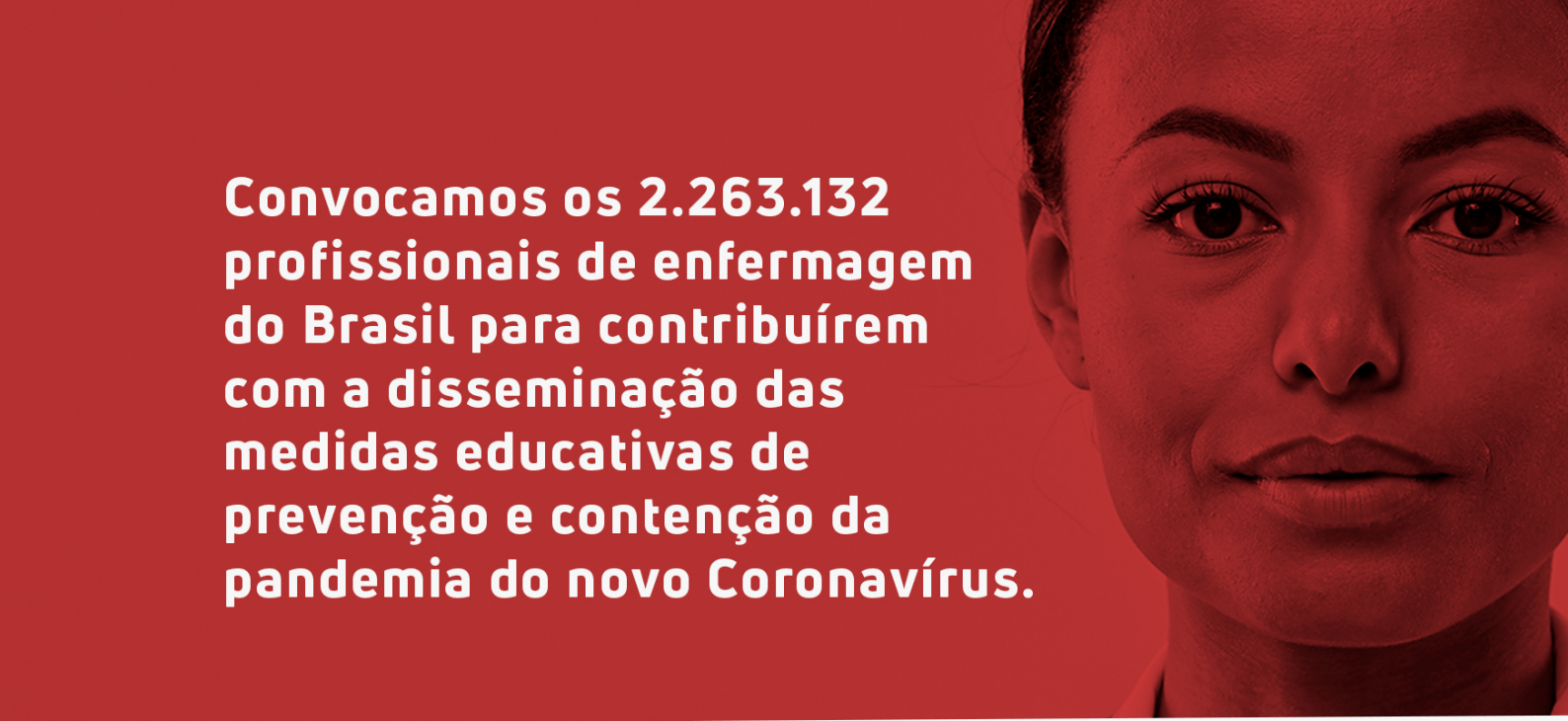
Organização de sala de observação clínica da unidade para receber casos de pessoas com sintomas respiratórios e fatores de risco ou casos de pessoas com suspeita de Covid-19 que tenham indicação de estabilização e encaminhamento por Vaga Zero à unidade de maior complexidade.

9

Considerar a criação de sala adicional de observação clínica dedicada à estabilização de pacientes com suspeita de Covid-19, caso a unidade possua estrutura adequada para isso.

10

Destacar profissional e material de limpeza para a atuação nesta área da unidade.

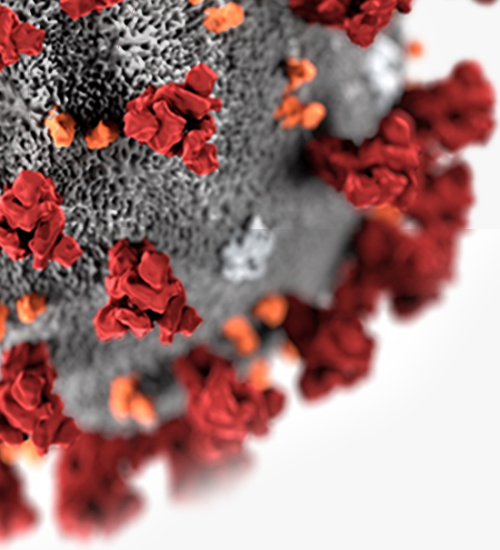


Convocamos os 2.263.132 profissionais de enfermagem do Brasil para contribuírem com a disseminação das medidas educativas de prevenção e contenção da pandemia do novo Coronavírus.

As medidas não farmacológicas visam reduzir a transmissibilidade do vírus na comunidade e, portanto, retardar a progressão da pandemia da Covid-19. Estas ações têm o potencial de reduzir o impacto para os serviços de saúde, o pico epidêmico e a circulação do vírus.

Recomendações gerais:

- Etiqueta respiratória: reforço das orientações individuais e coletivas.
- Isolamento de sintomático: domiciliar ou hospitalar, conforme quadro clínico, dos casos suspeitos por até 14 dias.
- Triagem em serviço de saúde: recomendar que os pacientes com a forma leve da doença **NÃO PROCUREM** atendimento nas unidades de saúde e permaneçam em casa, em isolamento domiciliar.
- Comunicação: autoisolamento na presença de sintomas, além da importância do **isolamento social** independente de sintomas respiratórios. Não compartilhar informações sem checar a fonte (Fake News).
- Medicamentos de uso contínuo: estimular a prescrição com validade ampliada, para reduzir o trânsito desnecessário nas unidades de saúde e farmácias e adesão aos seus tratamentos.
- Reforçar a importância da lavagem das mãos com água e sabão com frequência.
- Higienização das mãos com álcool em gel na concentração de 70%.
- Aumentar a frequência de limpeza de piso, corrimão, maçaneta e banheiros com álcool 70% ou solução de água sanitária.



REFORÇAMOS QUE A POPULAÇÃO DEVE PERMANECER EM CASA, EXCETO OS PROFISSIONAIS DE SERVIÇOS ESSENCIAIS, TAIS COMO OS DA SAÚDE. NÃO FREQUENTE LOCAIS ONDE HAJA CONCENTRAÇÃO DE PESSOAS, A EXEMPLO DE CULTOS RELIGIOSOS, PRAIAS, RESTAURANTES, BARES E MANIFESTAÇÕES.

RESSALTAMOS A IMPORTÂNCIA DE FICAR EM CASA PARA EVITAR A PROPAGAÇÃO DO VÍRUS.

Fonte: Organização Mundial da Saúde (OMS) e Secretaria de Saúde do Município do Rio de Janeiro.

<https://www.riogov.br/pt-br/assuntos/comunicacao/coronavirus.com.br> e prepare-se!



RECOMENDAÇÕES DO USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (EPI) NO COMBATE DO NOVO CORONAVÍRUS (COVID-19)

Hospitais			
AMBIENTE	PÚBLICO-ALVO	ATIVIDADE	EPI
Quarto do paciente com Covid-19	Profissionais de enfermagem	Cuidado direto com o paciente.	Máscara cirúrgica. Capote/Avental. Luvas de procedimento. Proteção ocular (óculos ou máscara facial).
		Procedimentos que geram aerossóis em pacientes com Covid-19.	Máscara N95 ou FFP2. Capote/Avental. Luvas de procedimento. Proteção ocular (óculos ou máscara facial).
Outros ambientes com trânsito de pacientes (pátios, corredores e outros)	Todos, incluindo profissionais da saúde.	Qualquer atividade que não envolva contato com o paciente com Covid-19.	Sem necessidade de EPI.
Triagem	Profissionais de enfermagem	Primeira triagem sem envolver contato direto. Obs: Questionamentos e observações com distância espacial de pelo menos 1 metro.	Distância espacial de pelo menos 1 metro. Sem necessidade de EPI.
		Paciente com sintomas respiratórios	Qualquer atividade. Distância espacial de pelo menos 1 metro. Máscara cirúrgica.
	Paciente sem sintomas respiratórios	Qualquer atividade.	Sem necessidade de EPI.
Coleta de exames em pacientes com suspeita de Covid-19	Profissionais de enfermagem	Coleta de exames laboratoriais.	Máscara cirúrgica. Capote/Avental. Luvas de procedimento. Proteção ocular (óculos ou máscara facial, se houver risco de respingo de materiais orgânicos ou químicos).
Áreas administrativas	Profissionais de enfermagem e outros profissionais.	Tarefas administrativas sem contato com pacientes com Covid-19.	Sem necessidade de EPI.

Fonte: Organização Mundial da Saúde (OMS).

RECOMENDAÇÕES DO USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (EPI) NO COMBATE DO NOVO CORONAVÍRUS (COVID-19)

Ambulatórios			
AMBIENTE	PÚBLICO-ALVO	ATIVIDADE	EPI
Sala de consultas	Profissionais de enfermagem	Exame físico de pacientes com sintomas respiratórios.	Máscara cirúrgica. Capote/Avental. Luvas de procedimento Proteção ocular (óculos ou máscara facial).
		Exame físico de pacientes sem sintomas respiratórios.	EPI de acordo com o padrão de precauções.
	Pacientes com sintomas respiratórios	Qualquer atividade.	Máscara cirúrgica se tolerado pelo paciente.
	Pacientes sem sintomas respiratórios	Qualquer atividade.	Sem necessidade de EPI.
Sala de espera	Pacientes com sintomas respiratórios	Qualquer atividade.	Máscara cirúrgica. Transferência imediata da pessoa para uma sala de isolamento ou área separada distante de outras pessoas. Se não for viável, prover distância espacial de pelo menos 1 metro de outros pacientes.
	Pacientes sem sintomas respiratórios	Qualquer atividade.	Sem necessidade de EPI.
Áreas administrativas	Profissionais de enfermagem e outros profissionais.	Tarefas administrativas	Sem necessidade de EPI.
Triagem	Profissionais de enfermagem	Primeira triagem sem envolver contato direto. Obs: Questionamentos e observações com distância espacial de pelo menos 1 metro.	Distância espacial de pelo menos 1 metro. Sem necessidade de EPI.
		Pacientes com sintomas respiratórios	Qualquer atividade.
	Pacientes sem sintomas respiratórios	Qualquer atividade.	Sem necessidade de EPI.

RECOMENDAÇÕES DO USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (EPI) NO COMBATE DO NOVO CORONAVÍRUS (COVID-19)

Comunidade			
AMBIENTE	PÚBLICO-ALVO	ATIVIDADE	EPI
Residência	Paciente com sintomas respiratórios	Qualquer atividade, exceto quando dormindo.	Distância espacial de pelo menos 1 metro. Máscara médica se tolerado pelo paciente.
	Cuidador	Quando entrando no quarto do paciente, mas não provendo assistência direta.	Máscara cirúrgica.
	Cuidador	Quando provendo assistência direta ou quando manipulando fezes, urina ou secreções do paciente com Covid-19.	Luvas de procedimento. Máscara cirúrgica. Avental (se houver risco de respingos).
	Profissionais de enfermagem	Assistência direta ao paciente com Covid-19.	Máscara cirúrgica. Capote/Avental. Luvas de procedimento. Proteção ocular (óculos ou máscara facial).

Fonte: Organização Mundial da Saúde (OMS).

RECOMENDAÇÕES DO USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (EPI) NO COMBATE DO NOVO CORONAVÍRUS (COVID-19)

Pontos de entrada			
AMBIENTE	PÚBLICO-ALVO	ATIVIDADE	EPI
Área de triagem	Profissionais de enfermagem	Primeira triagem (aferição de temperatura) sem envolver contato direto. Obs: Questionamentos e observações com distância espacial de pelo menos 1 metro.	Distância espacial de pelo menos 1 metro Sem necessidade de EPI.
	Profissionais de enfermagem	Segunda triagem (entrevista com paciente apresentando sintomas de febre sugerindo portar Covid-19).	Máscara cirúrgica Luvas de procedimento
Área de isolamento temporário	Profissionais de enfermagem	Quando entrando na área de isolamento, mas não provendo assistência direta.	Distância espacial de pelo menos 1 metro Máscara cirúrgica
	Profissionais de enfermagem	Provendo assistência de transporte do paciente para uma instalação de saúde.	Máscara cirúrgica Capote/Avental Luvas de procedimento Proteção ocular (óculos ou máscara facial)
Ambulância/Veículo de transporte	Profissionais de enfermagem	Transporte de pacientes em suspeita de portar Covid-19 à instalação de saúde de referência.	Máscara cirúrgica Capote/Avental Luvas de procedimento Proteção ocular (óculos ou máscara facial)
	Paciente suspeito de portar Covid-19	Durante o transporte para a instalação de saúde de referência.	Máscara cirúrgica, se tolerado pelo paciente

Fonte: Organização Mundial da Saúde (OMS).

RECOMENDAÇÕES DO USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (EPI) NO COMBATE DO NOVO CORONAVÍRUS (COVID-19)

Considerações especiais para as equipes de respostas rápidas assistindo investigações de saúde pública

Obs: Todos os membros das Equipes de Respostas Rápidas devem ser treinados em como realizar a higiene das mãos e como colocar e remover EPI sem se contaminar.

AMBIENTE	PÚBLICO-ALVO	ATIVIDADE	EPI
Comunidade	Profissionais de enfermagem e pesquisadores das equipes de respostas rápidas.	Entrevistando pacientes suspeitos ou confirmados com Covid-19 ou seus contatos.	Sem necessidade de EPI se feito remotamente, isto é, telefone ou vídeo conferência. Este deve ser o método preferencial.
		Entrevista presencial e sem contato direto com o paciente suspeito ou confirmado com Covid-19.	Máscara cirúrgica Distância espacial de pelo menos 1 metro A entrevista deve acontecer fora de casa ou ao ar livre e os pacientes com Covid-19 devem também estar vestindo máscara cirúrgica.
		Entrevista presencial com contatos assintomáticos do paciente com Covid-19.	Distância espacial de pelo menos 1 metro Sem necessidade de EPI. A entrevista deve acontecer fora de casa ou ao ar livre. Se for necessário entrar na casa, confirmar se possível, usando um scanner térmico que o indivíduo não possui febre, manter distância espacial de pelo menos 1 metro e não tocar em nada no ambiente.

Fonte: Organização Mundial da Saúde (OMS).